

# ‘Pais, não compartilhem informações sem saber a procedência’, diz polícia

Polícias Militar e Civil de Bauru frisam a importância da ajuda dos pais para aumentar a sensação de segurança nas escolas

LARISSA BASTOS

As Polícias Militar (PM) e Civil de Bauru pedem que pais e responsáveis por crianças e adolescentes não compartilhem publicações relacionadas a ameaças de ataques em escolas, a fim de evitar gerar pânico. Em contrapartida, eles solicitam que as informações sejam imediatamente repassadas às autoridades de segurança para serem aplicadas as providências necessárias (leia mais recomendações no quadro ao lado).

Além da onda de ameaças de ataques após dois atentados com mortes no Brasil, este alerta se intensifica com a aproximação do dia 20 de abril, data que tem sido usada em avisos de atos violentos, publicados nas redes sociais, em referência ao nascimento de Adolf Hitler e ao massacre escolar registrado em Columbine, nos Estados Unidos, em 1999. Na ocasião, dois alunos do colégio alvo do crime mataram 12 estudantes e um professor.

Segundo o tenente-coronel Paulo Cesar Valentim, comandante do 4.º Batalhão de Polícia Militar do Interior (4.º BPM-I) de Bauru, e o delegado titular da Delegacia Seccional de Polícia de Bauru, Luciano de Barros Faro, um dos caminhos para evitar a propagação de medo e pânico entre os integrantes da comunidade escolar é justamente a colaboração entre a população e as autoridades policiais.

## COLABORAÇÃO

Autoridades pedem a ajuda da população para evitar pânico

“Só entre 27 de março e 12 de abril, tivemos 1,9 mil registros de viaturas estacionadas na frente de escolas públicas e particulares de Bauru e região. Essas equipes têm como objetivo realizar o trabalho preventivo. Ou seja, a PM está empenhada em manter a segurança nas escolas, estar ainda mais presente nas escolas, mas também precisamos da colaboração da população. Pais, não compartilhem ameaças de ataques em grupos ou nas redes sociais sem saber a procedência. Mandem para nós, que vamos imediatamente tomar as providências”, afirma Paulo Cesar Valentim.

Além disso, vale ressaltar que as postagens nocivas podem ser denunciadas às próprias redes sociais, para que sejam banidas. O ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, afirmou que empresas de tecnologia e plataformas poderão ser responsabilizadas pela falta de monitoramento e bloqueio de mensagens e perfis que incitem ataques em escolas. “Nós estamos apurando todas as denúncias que chegam para nós e, até o momento, em nenhuma delas encontramos elementos que indicassem que aquela ameaça de ataque se



Tenente-coronel Paulo Cesar Valentim, delegado Seccional Luciano de Barros Faro, e delegada assistente da Seccional, Priscila Bianchini de Assunção Alferes

concretizaria. Estamos atuando com empenho para identificar os autores e responsabilizá-los. Qualquer denúncia é levada a sério e tratada com rigor”, garante o delegado Seccional, Luciano de Barros Faro, acompanhado da delegada assistente da Seccional, Priscila Bianchini de Assunção Alferes.

## DENÚNCIAS

As autoridades orientam que as pessoas, caso se sintam em situação de perigo ou recebam informações relacionadas a ameaças de ataques em escolas, imediatamente acionem a Polícia Militar por meio do 190; por meio da aba ‘Fale conosco’, no site oficial da corporação ([policiamilitar.sp.gov.br](http://policiamilitar.sp.gov.br)); ou pelo aplicativo ‘190 SP’, disponível para download em celulares com sistema operacional Android ou iOS.

## RECOMENDAÇÕES

Com o objetivo de colaborar para evitar pânico no ambiente escolar, as Polícias Militar e Civil destacam algumas recomendações aos pais e responsáveis dos estudantes:

- 1 Ter atenção com a vida dos alunos na escola**, participar das reuniões e verificar suas mochilas, para saber o que eles estão levando para a aula. Além disso, podem perguntar na instituição de ensino de que forma podem participar e contribuir com o ambiente escolar
- 2 Não repassar e divulgar informações, seja em fotos ou vídeos, se não souber o fundamento ou a procedência.** Qualquer ameaça de ataque deve ser encaminhada à Polícia Militar e Civil para as providências cabíveis
- 3 Continuar enviando os estudantes para a escola e manter a normalidade**
- 4 Observar a vida da criança e do adolescente nas redes sociais**, acompanhar que tipo de conteúdo eles estão consumindo e com quais pessoas estão conversando

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal da Cidade - Bauru/SP

Seção: Geral Pagina: 5